

## **JOAQUIM VENÂNCIO E OS LUTZ: PASSADO E PRESENTE DAS RELAÇÕES DE TRABALHO NA FIOCRUZ**

(Projeto contemplado pelo Programa de Fomento EPSJV/Fiocruz)

Coordenação: Renata Reis (Lateps/EPSJV) e Fernanda Martins (Lires/EPSJV)

Equipe: Maycon Gomes Barbosa (CCDE/EPSJV); Larissa Caetano Pereira Guedes (CCEDE/EPSJV); Luiza Nascimento (Bolsista/EPSJV)

### **RESUMO**

O presente projeto pretende investigar, a partir de uma análise histórica, os aspectos interseccionais da relação entre Joaquim Venâncio e a família Lutz. Analisar essas particularidades da trajetória de Joaquim Venâncio é uma oportunidade de escovar a história a contrapelo, buscando compreender diversos aspectos oriundos dessas relações que insistem em permanecer quando observamos os atuais trabalhadores técnicos da saúde: expostos a precarização, a relações sociais determinadas por uma hierarquização de saberes e subordinação de suas práticas, experimentando políticas de qualificação que não atendem suas demandas específicas por formação, reconhecimento e regulamentação profissional, que impactam trajetórias de vida e trabalho. Essas histórias trazem outros ângulos para que possamos conhecer e refletir sobre a trajetória da Fiocruz, buscando fortalecer um sentimento de identificação e de pertencimento dos atuais trabalhadores técnicos da Instituição com aqueles que os precederam no passado, promovendo um diálogo entre passado e presente, a partir da interlocução com as experiências dos atuais trabalhadores técnicos da Instituição.

### **QUESTÃO NORTEADORA**

Quais eram as interseccionalidades presentes nas relações de trabalho entre Joaquim Venâncio e a família Lutz e como estas se manifestam na contemporaneidade das relações de trabalho da Fiocruz?

### **INTRODUÇÃO**

Dentre os muitos silêncios que pairam sobre a trajetória de Joaquim Venâncio, estão as relações que mantinha com a família Lutz, Adolpho e Bertha, pai e filha. Persiste na historiografia popularmente conhecida na Fiocruz a ideia de que as relações entre auxiliares de laboratório e cientistas se davam de forma fraterna e cordial, dando a impressão de um sentimento de pertencimento de igualdade e de família. No entanto, já se sabe que estas eram baseadas em uma rígida hierarquia institucional, permeadas por ambiguidades contidas nestes vínculos. Essas relações, além de manterem uma tradição fortemente hierarquizada, eram apoiadas por uma herança escravocrata, acompanhadas de uma lógica de benevolências carregada de contradições que pressupunham formas de exploração do trabalho muito particulares desta época histórica. Olhar para esta particularidade da trajetória de Joaquim Venâncio é uma oportunidade de escovar a história a contrapelo, buscando compreender diversos aspectos oriundos dessas relações que insistem em permanecer quando observamos os atuais trabalhadores técnicos da saúde: expostos a precarização, a relações sociais determinadas por uma hierarquização de saberes e subordinação de suas práticas, experimentando políticas de qualificação que não atendem suas demandas específicas por formação, reconhecimento e regulamentação profissional, que impactam trajetórias de vida e trabalho. É como um exercício de encarar um espelho, nos colocando nos enfrentamentos dos dilemas e desafios que também nos constituem enquanto pesquisadores do campo da Educação Profissional em Saúde e que nos permitem conhecer outro ponto de vista da história institucional da Fiocruz e, por que não, um pouco mais de nós mesmos.

## **OBJETIVOS**

Objetivo Geral: Compreender e analisar aspectos de ordem interseccional presentes nas relações de trabalho entre Joaquim Venâncio, Adolpho e Bertha Lutz, personagens da história institucional da Fiocruz

Objetivos Específicos: - Descrever e analisar aspectos ainda não explorados, da biografia de Joaquim Venâncio, patrono da EPSJV; - Mapear e analisar a participação e contribuição de Joaquim Venâncio na obra científica de Adolpho e Bertha Lutz; - Refletir sobre as relações de trabalho entre cientistas e técnicos de laboratório da Fiocruz, no contexto do período pós-abolição no Brasil e suas manifestações na contemporaneidade; - Compreender a história do trabalho técnico na Fiocruz em diálogo com o tempo presente;

## **JUSTIFICATIVA**

Este projeto pretende contribuir para a construção e preservação de uma memória coletiva, considerando as experiências históricas vividas pelos trabalhadores técnicos da Fiocruz, dando visibilidade a outras narrativas que fazem parte da trajetória da Instituição. Nesta perspectiva, articula-se diretamente com a Política de Memória Institucional da Fiocruz, na medida em que pretende recuperar a trajetória e experiência de personagens que participaram dessa história, fundamentadas em acervos bibliográficos, arquivísticos, museológicos e arquitetônicos, reconhecidos como patrimônio cultural e científico da Instituição. Essas histórias trazem outros ângulos para que possamos conhecer e refletir sobre a trajetória da Fiocruz, buscando fortalecer um sentimento de identificação e de pertencimento dos atuais trabalhadores técnicos da Instituição com aqueles que os precederam no passado, promovendo um diálogo entre passado e presente, a partir da interlocução com as experiências dos atuais trabalhadores técnicos da Instituição.

## **PRODUTOS/RESULTADOS ENTREGUES AO FINAL DO PROJETO**

Pretende-se com esta pesquisa alcançar os seguintes produtos: - Acervo de fontes documentais voltadas para a memória institucional do trabalho e dos trabalhadores técnicos da Fiocruz; - Novo módulo expositivo para compor a exposição virtual Manguinhos de Muitas Memórias, disponível no site da EPSJV; - Plano de educação museal voltado para produção de recursos e dispositivos pedagógicos que possam ser integrados às ações e projetos educativos do Museu da Vida/Fiocruz e da EPSJV; - Artigo científico a ser publicado em revista indexada

## **METODOLOGIA(S) UTILIZADAS**

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa e exploratória, que prevê as seguintes etapas: 1ª Realização uma pesquisa documental e bibliográfica sobre o tema que será realizada, inicialmente, nos arquivos pertencentes ao Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz – Subsérie Adolpho Lutz; nos arquivos de Bertha Lutz depositados no Arquivo Nacional; nos arquivos históricos pertencentes ao Instituto Adolpho Lutz e no repositório da Biblioteca Virtual em Saúde Adolpho Lutz. A pesquisa bibliográfica prevê a realização de uma revisão que contemple a vida e a obra de Adolpho e Bertha Lutz (livros, artigos, teses e dissertações) sobre o tema; 2ª Entrevistas com atuais trabalhadores técnicos e pesquisadores da Fiocruz sobre seus processos e relações de trabalho; 3ª Realização de oficinas com trabalhadores técnicos e pesquisadores da Fiocruz, para debater os achados históricos das etapas 1 e 2 da pesquisa; 4ª Elaboração de um plano de educação museal a partir das trocas acumuladas nas fases anteriores da pesquisa, tendo como base uma comissão pedagógica formada por: educadores do museu da vida, equipe da pesquisa e os trabalhadores técnicos da Fiocruz 5ª Oficinas com equipe de educadores do Museu da Vida/COC/Fiocruz e os trabalhadores técnicos, para elaboração e validação de um plano de educação museal.

### **PLANO DE DISSEMINAÇÃO DOS PRODUTOS E RESULTADOS DO PROJETO**

O Plano de disseminação tem como propósito mobilizar possíveis interlocutores da pesquisa, promovendo um trabalho colaborativo de construção de conhecimento de forma compartilhada, contribuindo para a circulação e disseminação de seus resultados e produtos. Para isso estão previstos: 1. Realização de oficinas com trabalhadores técnicos da Fiocruz, para discutir os achados da primeira e segunda etapa da pesquisa; 2. Realização de oficinas com pesquisadores da Fiocruz, para discutir os achados da pesquisa; 3. Elaboração de um novo módulo expositivo que irá compor a exposição virtual Manguinhos de Muitas Memórias, disponível no site da EPSJV; 4. Realização de oficinas com educadores do Museu da Vida/COC/Fiocruz e com os trabalhadores técnicos, para construção de um plano de educação museal, aplicado junto à nova sala de exposição; 5. Elaboração do plano de educação museal para a Exposição Manguinhos de Muitas Memórias; 5. Submissão de artigo científico com os resultados finais da pesquisa; 6. Disponibilização dos resultados em repositórios institucionais da Ciência Aberta da Fiocruz